

**ATA DA 37ª Sessão Ordinária** realizada aos 28 de outubro de 2021. Presidente: **ELISABETH DONISETE MANOEL**; 1ª Secretária: **MAÍSA GRACINDA FERNANDES**; 2º Secretário: **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", havendo número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA, CARLOS ALBERTO SARTORI, CARLOS DONISETE BRIZA, CÉSAR AUGUSTO DA SILVA, ELISABETH DONISETE MANOEL, FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS, LEANDRO HENRIQUE SARTORI, LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA, LUIS HERMÍNIO NICOLAI e MAÍSA GRACINDA FERNANDES**. A Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, solicitando ao Vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**, para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Isto feito a Sra. Presidente passa de imediato ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Como primeiro orador inscrito, faz uso da palavra o Vereador Sr. **LEANDRO HENRIQUE SARTORI**: “Oi tudo bem! Olá, boa tarde a todos. Boa tarde mesa diretora. Boa tarde senhores vereadores. Boa tarde a você que está assistindo essa sessão da Câmara via redes sociais, a imprensa e aos demais funcionários dessa casa. Nesse Pequeno Expediente a gente vai comentar algumas coisas que ocorreram esta semana. Primeiro é pedir para Prefeitura sempre abrir diálogo com a população, não adianta falar que fez pesquisa se a pessoa não foi pesquisada, eu estou falando do incidente do asfaltamento ali na rua Presidente Kennedy, ali na Vila Kennedy, é necessário que as pessoas sejam ouvidas, ainda mais no lugar que o calçamento ajuda a absorção da água, é um lugar que sempre é lembrado aqui em Itapira como Atola Cavallo, então é tão importante que isso aconteça. Fui lá, conversei com moradores e os moradores querem realmente o que, eles querem realmente obras no esgoto, tanto que foi feito um mega prédio próximo da região, e esse esgoto tá, vai começar acontecer descer em direção à rua e não vai suportar o que tá acontecendo ali. Então, os moradores não tão pedindo o asfalto, estão pedindo obras no esgoto da rua. Então quer dizer, se fizesse asfalto e o prédio entrando em funcionamento, iria rachar asfalto logo na sequência para fazer a obra de esgoto. Então a gente pede com a prefeitura esse diálogo tá. É a mesma coisa né de ontem, anteontem asfaltaram a Rua Romano Massaquatro e ninguém tá reclamando asfalto, mas reclamando que o SAAE assou por ali e o SAAE vai fazer bueiros, vai trocar a tubulação, quer dizer, fez o asfalto, se o SAAE realmente cumprir aquilo, vai rachar já asfalto feito para fazer tubulação, fazer bueiro. Então acho que falta um pouco de diálogo tá gente, entre os setores prefeitura e principalmente diálogo com a população envolvida, com a população que quer ser ouvida. Então esse primeiro recado que a gente tem aqui, pede a prefeitura, pede aos órgãos competentes esse diálogo com as pessoas interessadas. Nem preciso fazer essa crítica né, só olhar e pensar bem, foi feito né mais de 1 milhão em obras de asfalto em paralelepípedos, muitas ruas precisando que serão asfaltados, outras não e quantas outras ruas da cidade também precisam desse novo asfaltamento. Ontem eu me reuni com o secretário, mudando agora de assunto, eu me reuni com secretário Vladen Vieira, conversei informalmente algumas coisas, outras mais seriamente e gostaria de falar né uma coisa que a gente observa, a gente sempre bateu nessa casa de leis a questão da Covid 19. É, percebemos a vacinação tá avançando, tá dando certo, os casos estão baixíssimos, mas sempre lembrar a população o que tá acontecendo fora pode respingar aqui no Brasil, novamente a Europa, de novo aumento de casos, a vacina está segurando o número de mortes, não número da contaminação, então a população sempre, um pouco o que, um pouco de rescaldo aí, um pouco de precaução para que não aconteçam essas coisas aqui também. Itapira tem 83% da sua população vacinada, 91% do que deveria ser vacinado, nove por cento não se vacinaram e é minoria, muito bom né, só nove por cento, mais em números gerais isso dá 5 mil pessoas que não se vacinaram Itapira, é um número absurdo ainda de pessoas que não tomaram a vacina contra Covid na cidade. É, a gente pede consciência, que acredite na ciência, que se vacine tá, e se a Prefeitura quiser melhorar esses dados, o Rio de Janeiro conseguiu isso fazendo o passaporte da vacina, é um jeito de se pensar para ampliar isso. Hoje aqui nessa casa vai ter a criação do PAS, eu vou deixar para comentar ali no Programa de Auxílio Social, bem interessante, a gente vai comentar ali. Hoje também a gente volta pela segunda vez na Zues. A 25ª Zuis em seis anos, é um assunto que a gente tem que debater com a sociedade, essa expansão que tá acontecendo, mas eu quero encerrar essa minha fala no dia de hoje para você funcionário público. Hoje, dia 28 de

Outubro, Dia do Funcionário Público. Quando a gente tava em campanha, que não pode esquecer dos acordos e compromissos que a gente fez em campanha, a gente deixou bem claro ao funcionário público, na Câmara de Itapira você pode contar com a gente, pode contar com a gente para fazer o diálogo para defender os interesses, porque os serviços públicos são feitos pelos Funcionários Públicos. Nós temos uma inflação em torno de 10%, salários congelados por lei e lá em Brasília querem acabar com a estabilidade, lá em Brasília tem a PEC 32 que quer acabar com todos os serviços públicos, transformar o que, transformar o Brasil numa mega indicação de cargos, por isso nós somos frontalmente contra A PEC 32. Aqui em São Paulo, no Estado de São Paulo, Dória ataca sistematicamente os funcionários públicos, ele vai e bate o que, tirando porcentagem da sua aposentadoria, atacando os funcionários, tirando direitos consolidados desde 1968. E no município, a gente vai deixar sempre claro isso, peço desculpas e concluir Presidente, bem claro que a gente vai ficar acompanhando os interesses dos funcionários públicos, principalmente se implantar as OS's. Mesmo assim, desejamos muita luta, muita garra, muita perseverança ao funcionário público, que sem vocês o serviço público não vai, não anda. Muito obrigado, ótima sessão a todos.” A seguir faz uso da palavra o vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**: “Boa tarde Presidente. Boa tarde vereadora Maísa. Boa tarde demais colegas vereadores e funcionários da casa, imprensa aqui presente, internautas, população itapirense. Iniciando a minha fala, só, rebatendo não, comentando o assunto que o vereador tocou aqui antes, pertinente ao atola cavalo em específico, o Leandro, foi sim feito uma pesquisa, inclusive eu fui procurado por moradores que respondeu à, que responderam essa pesquisa, e foram favoráveis. Como também no mesmo dia, na hora recebi ligação, agradeço o André aqui também, ajudou eu aí na apuração dos fatos, dos moradores que estavam lá protestando, e um bom senso do pessoal da Prefeitura né André, foi cancelado o asfaltamento lá, mas aquele negócio, eu recebi, não quero questionar, vamos fazer a pesquisa André e vai ser feito, mas eu tive, eu recebi mais ligações de quem queria o asfalto do que quem não queria o asfalto. Mas quero sim que seja apurado isso daí, vai ser feita a pesquisa, se lá entrar no bom senso André não vai ser feito o asfalto, não será feito o asfalto. A gente tá querendo sim um bom tratamento igualitário a todos. Você passa lá, o pessoal fala o Faustinho, não tem o asfalto aqui, faço vizinho ali, estou na XV de Novembro, se asfaltam a cidade inteira, aqui no seu escritório tem asfalto, na minha rua não. Tá bom! Agora vieram, ó vocês estão asfaltando aqui, não pode asfaltar, vai dar enchente. Bom, mas vamos sim ver melhor isso daí, não queremos prejudicar ninguém, muito menos a nossa cidade, pelo contrário, porque tá vendo aí nos nosso praticamente 11 meses de governo, é muito sim elogio, trabalho em favor da população, obras assim bem feitas em todas as áreas, como eu citei a última sessão, inclusive na sexta-feira passada entregamos aí pra duas grandes obras que estavam andando a passos de tartarugas e nós pegamos e matamos, está pronta, é só elogio, eu mesmo fiquei de boca aberta de ver as duas obras, tanto a creche maravilhosa bem estruturada, quanto à escola. Então, essa daí é o nosso propósito de governo. Então vamos sim Leandro, já dialogamos e vamos continuar sim dialogando. E também eu acredito que os demais nove vereadores estamos sempre aberto a escutar e dialogar aí. Para encerrar minha fala aqui, eu queria também parabenizar a todos os funcionários públicos neste dia vinte e oito de outubro, o qual é a dedicado a vocês. Trouxe aqui uma singela homenagem desse vereador que eu gostaria de fazer em um verso: O crescimento de uma cidade não é fruto de uma pessoa só e sim é soma de um conjunto de forças que se unem para promover o desenvolvimento e o bem comum e você servidor, é sem dúvida a peça importante nesse contexto. É uma singela homenagem deste Vereador. Parabéns funcionário público e obrigado por tudo que vocês fazem por nós e por nossa linda cidade de Itapira. Obrigado Presidente!” A seguir faz uso da palavra o vereador **LUIS HERMÍNIO NICOLAI**: “Boa tarde senhora Presidente, André, Maísa, membros da mesa, senhores vereadores, funcionários dessa casa, o público que nos assiste né, os internautas, imprensa, já parabenizando né o funcionalismo público né, que temos que tirar o chapéu aí, que junto com uma pandemia tudo o que foi feito, está sendo feito na cidade de Itapira, é, sabe com uma luta imensa e se fazendo muitas coisas. O Faustinho falou das duas inaugurações, também a ponte de Pinhal, tá sendo motivo de elogios não só aqui, Pinhal, todo o pessoal, eu tenho ido no leilão, família Scanavaque, tantos outros, que eles passam, falaram nossa Mino, não acredito que mais uma vez foi feito aquilo lá,

outra vez o seu irmão já tinha ajudado. Então foi uma colaboração mútua e tá dando o que falar, quase todo o pessoal da Itapirinha, só agradecimentos. Eu gostaria de falar, viu Leandro, é o seguinte. A falta de informação às vezes é uma coisa muito triste. Vossa Excelência deve ter ido conversar, no seu direito de vereador, e três elementos que proibiram que se fizesse o asfalto lá, eles estão totalmente equivocados, porque eu vou falar aqui como engenheiro que sou agora e pelo pedido que foi feito a mim a mais de 8, 9 anos atrás, que o Paulo Penteado é que tá construindo o prédio, ele estudou comigo, é meu companheiro de faculdade. Para se levantar um prédio, sabe qual é o primeiro item para se aprovar uma planta baixa de um prédio? A construção das águas pluviais e de esgoto, foi feito tudo antes Leandro, tá tudo feito, não vai quebrar nada. Isso aí é feito um requerimento. Então tá tudo certo, não pode se construir uma obra daquela para depois fazer esgoto, isso não existe, isso não existe tá. E agora o que tá acontecendo – não, aí tá, tem gente mal informada, mudou diretoria, mudou, eu acompanhei, foi na minha época que eu já era Vereador, meu irmão era Prefeito quando se fez o pedido, tá, o Luiz Hermano Colferai é o incorporador, o terreno é dele, ele me procurou junto com o Paulo Penteado e o primeiro passo que se destina uma planta baixa de um prédio é encaminhar rede de água e esgoto. Tem que ter a captação do esgoto por causa do volume de apartamentos que vão ter que tem que ser feito. A verdade é uma só. Ali você entra no atola cavalo, dali para frente, em frente à casa do Hélio Citrângulo, para cima ali, tem umas 15 casas ali, é uma judiação, ali afundou tudo, ali os carros perdem o para-choque ali, todo mundo pedindo esse asfalto, tá certo, tem que conversar tem, tem que se bater papo tem, eu vou falar uma coisa muito pessoal minha aqui tá. Se está sobre a minha, o meu poder de se fazer aquela obra da, do atola cavalo, ali tem mais de 70 imóveis, casas, vocês podem contar ali. Se três não quiseram, apesar que eu conheço os três, respeito os três, são amigos meus, mas se tá sobre minha batuta, eu falava olha, tem carro no meio da rua, tem, oh Mino você é truculento. Não, não, a lei foi feita para ser obedecida. A partir do momento que se comprou asfalto, gastou-se dinheiro, é uma obra enorme, o valor muito alto, o que vai fazer, vai perder tudo aquilo? Sorte, sorte que funcionários públicos, até às sete horas da noite do sábado, tiveram que arrumar areia, tiveram que arrumar caminhão, teve empresários aí que colaboraram, para jogar areia lá para não se perder tudo que estava lá, mas se sou eu, eu simplesmente falo olha, tira esse carro do meio da rua e cumpra-se o que tem que fazer porque se 70 casas, três elementos não querem, vocês podem passar com o papel em mão todos os vereadores lá, que todo mundo queria. Então não pode uma administração, Jesus Cristo não agradou, político não agrada ninguém, tudo que se faz não tá bom sabe, agora eu aprendi uma coisa, a maioria é que vence. Aqui dentro a maioria vence no voto, se vai ter um plebiscito é 50 conta 49, 50 ganhou, vai se fazer porque se for fala assim, não, amanhã vai fazer mil metros de asfalto, tem 70 casas, um cara levanta uma bandeirinha lá, vai falar ele é conta, então prejudica-se todo mundo. Sabe, isso não existe. Então é lamentável que ali faltou informação, o asfalto tinha que ter sido feito, aquilo ali foi um prejuízo enorme para administração pública tá. Então não é falta de conversa, é falta de informação, informação errada de quem passou, então eu lamento muito, tá certo! Então eu deixo aqui um abraço a todos os funcionários públicos, principalmente esses que ficaram no sábado lá, que não foram poucos para poder se virar e não deixar uma situação muito pior, aonde aquele produto que tinha sido, foi colocado lá, iria grudar tudo em carro, em bicicleta, em sapato de pessoas, ia ser uma tragédia o que ia acontecer lá, tá certo. Então eu lamento e espero que isso seja consertado o mais rápido possível. Um abraço a todos!” A seguir faz uso da palavra o vereador **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA**: “Boa noite presidente, boa noite os demais vereadores, imprensa, o público aqui presente, os internautas. É Mino, falou tudo aí, não sobrou para falar. Quero fazer um agradecimento aí ao pessoal das obras, que infelizmente não pode fazer esse trabalho no atola cavalo, mas depois desceram lá e fizeram viaduto que ficou muito bom. Sorte que tinha aquele espaço, porque a massa vem quente né, e ela é, tem que usar. Mas a verdade é que foi, foi ligado com o pessoal sim, deu 71 por cento de aprovação que queria fazer o asfalto, não adianta a gente ir lá querer causar lá com meia dúzia, é que nem falou, você tem amigo lá, eu também tinha amigos, com o pessoal tá sempre ligando para ir carpir aquele matinho do vãozinho, para ir lá fazer o asfalto. Então vamos fazer esse levantamento, se realmente vai precisar fazer outra tubulação lá, não sei, se vai fazer esse levantamento para ver, antes da gente

tá fazendo isso daí. Mas é que nem falou, se você fosse o Prefeito eu tenho certeza que ele tinha tirado o carro lá e tinha feito o asfalto. E eu quero agradecer lá, que o viaduto Tiradentes, para quem passa por lá todos os dia que nem eu, a vereadora Beth, que moramos do lado de lá, Luan, tenho certeza que ficou muito bom aquilo lá, para nós moradores do bairro lá, e para os pedestres que passa lá, iluminação. Então quero fazer um agradecimento aí ao secretário de obras, não poderia também deixar de dar os parabéns para todos os servidores públicos. Outra coisa que eu queria falar Presidente, é sobre a escola, amanhã agora começa aí fazer as matrículas da escola e não sei se já receberam, algum de vocês estão recebendo ligação ou não, que todos os vereadores têm direito a umas duas vagas na escola Sesi. Eu pelo menos eu sei que eu não tenho. Eu acho que vocês todos aí não tem. Aí fala que vereador arrumou vaga, não sei. Então, eu queria deixar bem claro que nós vereadores não tem direito de vaga nenhuma na creche, na escola Sesi e nem o próprio Prefeito, inclusive, nem o deputado, inclusive a vereadora já teve uma vez conversando até com o Paulo Skaf, que é o presidente, e mesmo assim não conseguiu vaga. Então quero deixar aí é para o pessoal que fica me ligando né, não é nada contra não, só quero deixar ciente que a gente não tem vaga para alunos da Escola SESI, inclusive o meu menino vai na escola pública mesmo, todos os meus meninos foram para escola pública, e é muito boa. Então deixar boa noite a todos aí e muito obrigado!” Não havendo nenhum Vereador inscrito para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, a Sra. Presidente declara-o encerrado e passa ao **EXPEDIENTE**. A seguir, a Senhora Presidente passa a leitura do seguinte documento: 1º) Em discussão e votação a **Ata da 36ª Sessão Ordinária**, realizada no dia **21 de outubro de 2021**. **DESPACHO: APROVADA POR UNANIMIDADE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. Em seguida a Sra. Presidente solicita à Primeira Secretária para que proceda a leitura das matérias constantes do Expediente. 2º) **RELATÓRIO Nº. 0011/2021**.- Ata da Prestação de Contas apresentada em Audiência Pública realizada no dia 19 de outubro de 2021, às 15:00 horas, na Sala de Sessões "Vereador Antonio Caio" da Câmara Municipal pelo FMAP – FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES de ITAPIRA – 2º Quadrimestre de 2021. Autoria. Comissão de Finanças e Orçamento. **DESPACHO: CIENTE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 3º) **Projeto de Resolução nº. 008/2021**.- Em que o Sr. Beth Manoel submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Institui no âmbito da Câmara Municipal de Itapira a "SALA DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA “PAULO PEREIRA DE GODOY – PAULINHO DA CÂMARA””. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 4º) **Projeto de Lei Complementar nº. 0026/2021**.- Em que o Sr. Prefeito Municipal submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Institui o Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos municipais, titulares de cargos efetivos; fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal; autoriza a adesão ao plano de benefícios de previdência complementar; e dá outras providências. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 5º) **Projeto de Lei nº. 0074/2021**.- Em que o Sr. Prefeito Municipal submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2022/2025 e dá outras providências. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 6º) **Projeto de Lei nº. 0075/2021**.- Em que o Sr. Prefeito Municipal submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Estima a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício Financeiro de 2022. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. A seguir, pela Ordem o vereador Leandro Henrique Sartori, requer e a Casa rejeita menos três votos dos vereador Carlos Alberto Sartori, Carlos Donisete Briza e Leandro Henrique Sartori a prorrogação do Expediente até o final da leitura das matérias constantes do Expediente. A seguir a Sra., Presidente solicita à 1ª Secretária para que continue a leitura das matérias. Ato continuo pela Ordem o vereador Fábio Galvão dos

Santos, solicita a leitura na íntegra do Projeto de Lei nº 76/2021. 7º) **Projeto de Lei nº. 0076/2021.**- Em que o Sr. Prefeito Municipal submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Autoriza o Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira – SAAE, a realizar acordo de pagamento de indenização de consumidor prejudicado por rompimento de tubulação. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. A seguir pela ordem o vereador Luan dos Santos Rostirolla, requer a inversão da pauta, acolhida por unanimidade, para a leitura do parecer nº 116/2021. 8º) **PARECER nº. 116/2020.**- ASSUNTO: Projeto de Lei nº 072/2021. RELATORIA: Luan Rostirolla. Senhora Presidente, Senhora e Senhores Edis: As Comissões que a este subscrevem, instadas que foram a exarar parecer ao Projeto de Lei nº 072/2021, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que "Dispõe sobre o Programa Municipal de Transferência de Renda - PAS - (Programa de Apoio Social).", acordaram por exarar parecer favorável, eis que a matéria não apresenta impedimento de ordem constitucional, legal ou jurídica que lhe inquine a tramitação. Quanto ao mérito, por se tratar de Programa de Apoio Social, opinam por seu acolhimento pelo Colendo Plenário. É este o parecer. Sala das Comissões Vereador "Pedro Lopes", 27 de outubro de 2021. a) Comissão de Justiça e Redação. Comissão de Finanças e Orçamento, Educação, Cultura, Saúde, Promoção Social, Esporte e Lazer. Comissão de Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento. A seguir, pela ordem, o Vereador Fábio Galvão dos Santos requer e a Casa aprova por unanimidade, para a presente matéria seja encaminhada à Ordem do Dia de Hoje, a fim de ser discutida e votada. **DESPACHO: À ORDEM DO DIA DE HOJE.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 27 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. Isto feito a Senhora Presidente suspende a Sessão por 5 minutos. (SUSPENSA) ... Reiniciado os trabalhos após verificação de "quorum", e encerrado o tempo regimental do expediente a Sr. Presidente passa de imediato à = **ORDEM DO DIA = 1º** Em única discussão o **Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2021.**- "Dispõe sobre apreciação das Contas do Sr. Prefeito Municipal relativas ao Exercício financeiro-econômico de 2017". Autoria: Comissão de Finanças e Orçamento. Nenhum vereador para fazer uso da palavra, a Sra., Presidente coloca em única votação o Projeto de Decreto Legislativo. Aprovado por unanimidade. **DESPACHO: APROVADO POR UNANIMIDADE.** SS. "Vereador Antonio Caio", 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 2º) Em primeira discussão o **Projeto de Lei Complementar nº 0025/2021.**- Cria Zona de Urbanização Específica, para fins de implantação de parcelamento do solo com lotes predominantemente residenciais. Autoria: Prefeito Municipal. A seguir, faz uso da palavra o vereador **LEANDRO SARTORI:** Boa noite novamente colegas vereadores, boa noite novamente você que está assistindo a transmissão via Câmara, boa noite Edvaldo que está presente na sessão, boa noite para a gente discutir mais uma vez as Zonas Urbanas Específicas. Sempre que vai discutir algumas coisas, sempre lembrar que nosso mandato, que é um mandato participativo, mandato que é construído por várias e várias pessoas e nessa questão de zoneamento urbano, ele é construído também pelo Núcleo Meio Ambiente, construído também pelo BR Cidades, que nos auxilia e hoje para fazer a defesa do voto contrário a Zues, eu quero ler um artigo da Rayssa Pereira Cintra de Oliveira, arquiteta urbanista integrante do Núcleo Itapira do BR Cidades, que saiu hoje no Jornal Tribuna de Itapira. O título desse artigo é "Zonas urbanas específicas, o nome bonito para o desastre futuro". Tudo aspas da Raíssa, e vou lendo aqui e parando para comentar algumas coisas. Estamos vendo passar na Câmara Municipal de Itapira uma enxurrada de leis complementares que modificam o uso e a ocupação de áreas rurais. Do dia para a noite, áreas enormes e distantes do centro da cidade são transformadas em loteamentos ou chácara de recreio com total anuência dos órgãos competentes e conselhos. Foram aproximadamente duas dezenas de áreas aprovadas na gestão anterior e mais 5 na gestão atual. E a 6ª está sendo aprovada neste momento sem nenhum tipo de questionamento, audiência ou discussão. Tudo passa e o que chega ali são poucas as vozes que conseguem mostrar o tamanho das consequências dessa tragédia futura. Para os desinformados é apenas uma "tendência", ou ainda, a uma esperança de ver a cidade "maior e mais bonita" porque sempre se escutou e se repetiu essa máxima de que "progresso é crescer". E é necessário dizer o óbvio: não é. Crescer não irá trazer qualidade de vida para todos e não será a solução dos problemas



urbanos, pelo contrário. Todos os estudos que aqui debruçam sobre o assunto mostram que as cidades mais compactas são aquelas que permitem que as pessoas tenham acesso ao básico para viver e ser feliz. Para se ter uma ideia, há planos em alguns lugares do mundo de cidades de 15 minutos, onde todas as pessoas deverão acessar tudo o que elas precisam em um quarto de hora. Importante salientar o seguinte, há muitos outros exemplos de cidades que almejam ser mais compactas, justas e sustentáveis. Supreendentemente, a nossa cidade é uma delas - e o que prova esse desejo é o nosso Plano Diretor. Ele foi aprovado em 2016, com esse desejo coletivo de uma cidade democrática, compacta, justa e sustentável. Porém, nos últimos anos, pouco se fez para que esse desejo saísse do papel ou então tal desejo vem sendo modificado lentamente com revisões e leis complementares que direcionam esse desejo de cidade para o lado oposto. A cidade está sendo vendida à conta gotas e quem irá pagar caro seremos nós mesmos. E nesse jogo de inversão tem uma peça importante: as Zonas Urbanas Específicas, as chamadas ZUEs. Tecnicamente não seria nada de mais em termos ZUEs nas áreas rurais. Em casos mais “normais” seriam zonas definidas como áreas onde se exercem *“atividades tipicamente urbanas em determinado terreno da cidade, isolado, separado, não contíguo às zonas urbanas do Município”*, como por exemplo, bairros com pequenos comércios em áreas rurais, os distritos ou locais onde há a presença de patrimônio histórico relevante para o turismo. São áreas especiais e estratégicas para um planejamento cuidadoso e cirúrgico. No entanto o que estamos vendo é o uso indevido e indiscriminado das ZUEs para justificar mudanças de áreas da zona rural para beneficiar apenas o interesse privado na forma dos loteamentos. Pela própria definição de ZUE é visível que estamos normalizando algo que deveria ser cirúrgico. Áreas isoladas, separadas vão de encontro com aquilo que estamos preconizando como orientação da nossa cidade ideal, portanto é fato que criar mais áreas isoladas trará problemas para nós e para as futuras gerações. Ela elenca cinco pontos aqui, ela é estudiosa e elenca então algumas consequências para que possamos pensar sobre o que estamos deixando passar hoje, que são quais: Aprovar mais áreas isoladas, como essas ZUEs, é incentivar a modificação futura de áreas rurais para áreas urbanas. Consequência: falta d’água. Essa questão do loteamento, do zoneamento, expansão urbana desenfreada, também vai apegar e manchar a questão da água, lençóis freáticos, e outras coisas que tem dentro destes terrenos, caracterizados nas áreas rurais. Aprovar mais áreas isoladas, como essas ZUEs, é incentivar a existências de imensos vazios urbanos. Consequência: problemas de saúde pública. Os vazios urbanos são áreas que vão sendo deixadas para trás enquanto terrenos mais distantes e baratos são ocupados. Criar maiores distâncias para se levar serviços e infraestrutura urbana é deixar terrenos vazios desocupados à mercê de proliferação de doenças como a dengue. Hoje se sabe que os vazios urbanos são responsáveis pelo aumento de casos de doenças como a dengue por exemplo. Também essas longas distâncias obriga as pessoas a ficarem mais tempo dentro dos transportes, o que leva também a outros problemas de saúde, como, doenças físicas e mentais. Aprovar mais áreas isoladas, como essas ZUEs, é incentivar o espraiamento da cidade. Consequência: segregação de determinadas classes sociais e aumento dos gastos com a administração urbana. Morar em áreas isoladas muitas vezes significa ter dificuldade em acessar outros direitos básicos, direitos que nós temos muito mais próximos. E também o custo que elevado, que muitas vezes a Prefeitura tem que levar as coisas até lá e aumentando os custos dela. Aprovar mais áreas isoladas, como essas ZUEs, é incentivar a destruição do meio ambiente. Sabemos que as áreas que estão sendo negociadas para tais transformações são áreas que detém nascentes, riachos, matas isoladas e uma rica fauna. Mesmo que nesses loteamentos haja exigências de se manter áreas verdes é cada vez mais frequente a fragmentação das nossas matas. Vemos biomas de Floresta Atlântica sendo fragmentados ou destruídos por enormes ocupações e passagens de vias, como é o caso do Gravi, por exemplo. Aprovar mais áreas isoladas, como essas ZUEs, é incentivar cidades menos democrática. Sem um projeto de ampla discussão popular e conscientização sobre a importância do Plano Diretor e da gestão participativa estaremos incentivando uma cultura autoritária na administração, os conluíus, os apadrinhamentos, as negociações obscuras com os políticos e especuladores de terra, portanto, a corrupção. É dar voz à apenas um lado do interesse: o interesse da cidade como mercadoria, como mero negócio, sem olhar para a sua função social e o seu valor coletivo. Ela termina seu artigo: Por fim, esperamos uma

tomada de consciência de que é necessário nos mobilizarmos para que o desejo coletivo de uma cidade melhor se concretize, porque afinal Itapira ainda pode ser linda. É, quando a gente pensa então em Zues, a gente, o nosso mandato ele se coloca contra as Zues aqui, e vai sempre discutir esse o ponto dentro da Câmara, é o custo que tem o município, o que isso vai ser levado ou como o município vai gastar até lá se colocar essas áreas. Segundo ponto: uma cidade afastada, uma cidade com vazios e nós criamos aqui então Itapira 25 com essa aprovação, zonas urbanas específicas e praticamente nenhuma ZEI, que é uma Zona de Interesse Social, uma zona que sim atende o cidadão que precisa, precisa de uma casa popular, precisa ser colocado, ter sua vida organizada com o apoio do Estado. Agradeço mais uma vez para ouvir nossas considerações, nosso voto contrário a essa Zues. Obrigado!” A seguir, não havendo mais nenhum vereador querendo fazer uso da palavra a Sra., Presidente coloca em segunda votação o Projeto de Lei Complementar. Aprovado menos um (01) voto do vereador Leandro Sartori. **DESPACHO: APROVADO EM 1ª E 2ª VOTAÇÕES.** SS. "Vereador Antonio Caio", em 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 3º) Em primeira discussão o / Em única discussão o **Projeto de Lei nº 0072/2021.**- Dispõe sobre o Programa Municipal de Transferência de Renda - PAS - (Programa de Apoio Social). Autoria: Prefeito Municipal. A seguir, faz uso da palavra o vereador **LEANDRO SARTORI**: “Novamente né, formalidade, boa noite a todos e todas que estão aqui e na via rede social. É, eu queria muito né falar da importância desse passo né aí começar né falando o que, falando parabéns a Prefeitura Municipal de Itapira, é um programa da região muito inédito. Temos poucas cidades com exemplo disso aqui, então primeiramente vou fazer um elogio para depois formular algumas críticas, e logicamente convidar os vereadores agora que o orçamento chegou na cidade para pensar em algumas mudanças, quem sabe para ampliar um pouco esse programa. É, a gente discute renda básica aqui na Câmara desde que começou a nosso mandato em fevereiro. Nossa indicação aqui de uma renda emergencial, fomos discutir isso nas redes sociais, discutir isso na imprensa, muitas vezes massacrados por pessoas que se dizem até mesmo né apoiadores social, onde já se viu, fazer uma renda municipal. E felizmente em março, daí foi criado a renda municipal da cidade e nisso chegaremos até final do ano com 8 parcelas dessa renda emergencial. Essa renda, o município transfere em torno de 300 mil reais, para 1.700 famílias, em torno disso, 300 mil reais para 1.700 famílias, que recebem em torno de cento e setenta reais. Nesse momento de crise de pandemia, foi crucial e esse dinheiro para que tenha comida no prato dessas pessoas. Na última Live, foi na sexta-feira da semana passada na Prefeitura, no lançamento desse programa, esse programa vai contemplar 300 famílias que terão, essa família terá uma renda per capita de 89 reais. Tem noção, quem está ouvindo? 89 reais per capita, temos aqui na cidade em torno de, segundo a Regina Ramil, que é da promoção social e uma das articuladoras deste programa, temos na cidade cerca de 500 famílias que vivem em torno de 89 reais per capita, é um valor extremamente baixo e absurdo, e nisso o programa vai atender 300. E esse programa então vai ter um investimento da prefeitura de 90 mil reais por mês. Então, este ano 300 mil, nós teremos ano que vem 90 mil. A gente vai o que, vai propor e vai olhar com muito cuidado o orçamento para que a gente consiga encontrar, quem sabe, um pouco mais atender essas 200 famílias que também estão próxima a esta faixa de renda para que elas também sejam atendidas. Então, ficamos felizes por um lado, porque é um programa especial muito legal, o município Itapira sai na frente e vai ter sério, vai ter várias, vários ganhos com esse, com esse programam, pessoas das famílias atendidas e a própria cidade, e ao mesmo tempo a gente faz essa ressalva e também logicamente buscar e ajudar quem sabe complementar o que está faltando. Obrigado novamente a atenção de todos!” A seguir, não havendo mais nenhum vereador querendo fazer uso da palavra a Sra., Presidente coloca em única votação o Projeto de Lei. Aprovado por unanimidade. **DESPACHO: APROVADO POR UNANIMIDADE.** SS. "Vereador Antonio Caio", em 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. 4º) Em única discussão o **Requerimento nº 00306/2021.**- Requer do Sr. Prefeito, informações sobre os motivos que levaram à retirada do segundo consultório odontológico na UBS "Dr. Décio Galdi", no Istor Luppi. Autoria: Carlos Alberto Sartori. A seguir, o vereador Mino Nicolai, requer o adiamento da matéria por 15 dias, A seguir a Senhora presidente coloca em votação o requerimento de adiamento. Aprovado menos três (03) votos dos vereadores Carlos

Alberto Sartori, Carlos Donisete Briza e Leandro Henrique Sartori. **DESPACHO: ADIADO POR 15 DIAS.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 28 de outubro de 2021. a) Elisabeth Donisete Manoel - Presidente. (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). Mensagem da Senhora Presidente em homenagem aos Servidores Públicos. “Antes de dar encerramento à sessão, eu gostaria de fazer uma homenagem aos servidores públicos, em nome de todos os vereadores. Hoje, dia 28 de outubro, comemora-se o dia do servidor público. A data foi instituída no governo do presidente Getúlio Vargas, através da criação do conselho federal do serviço público civil, em 1937. A partir da Constituição de 1988, desaparece o conceito de funcionário público, que identificava titulares de cargos na administração direta, passando-se adotar a designação ampla de servidores públicos para todos os ocupantes de cargos públicos. Na prática, servidor público é aquele que está sempre a serviço do povo e pronto para nos ajudar com questões primordiais. São essenciais no desenvolvimento de serviços, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. Homens e mulheres que fizeram o servir como missão de vida, dedicando seu dia a dia e seu trabalho, além de seus conhecimentos técnicos e experiências profissionais, à nobre tarefa de prestar serviços à sociedade. A todos os servidores públicos de Itapira, eu desejo que continuem a se empenhar no serviço diário, a fim de sempre atender da melhor maneira possível aos nossos munícipes. Da nossa parte, continuaremos nos empenhando para que as condições de trabalho sejam as melhores possíveis. Meu desejo é que neste dia 28 de Outubro, todo funcionário público possa se sentir valorizado e respeitado da maneira que merece. Toda a sociedade é muito grata pelos serviços que vocês nos prestam diariamente. Parabéns!” Esgotadas as matérias constantes da pauta da Sessão, esta presidência agradece a presença dos senhores vereadores, do público que prestigiou os trabalhos desta noite, da imprensa escrita e seus colaboradores, internautas, os funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. ***DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.***